



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Possibilidades e limites da mediação de conflitos no ambiente escolar

Thais Macedo Pontes¹, Rita de Cássia de Souza²

¹Estudante no Colégio de Aplicação da UFV, thais.m.pontes@ufv.br, ²Professora no Departamento de Educação da UFV, ritasouza@ufv.br

Área temática: Educação, Grande área: Ciências Humanas e Sociais, Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: Mediação, Conflitos, Educação

Introdução

A mediação de conflitos é uma ferramenta do campo jurídico usada para solucionar confrontos, desentendimentos ou opiniões divergentes entre duas partes, pessoas ou grupos, sobre um determinado tema, através da atuação do mediador. Esse mecanismo vem sendo utilizado no âmbito educacional como forma de mediar e pacificar os conflitos, que são inerentes a uma vida democrática e fomentam o encontro de experiências divergentes e a possibilidade de rever-se opiniões e aprender com esses conflitos.

Objetivos

Conhecer e analisar se e como a mediação de conflitos escolares tem sido estudada e aplicada nas escolas brasileiras.

Metodologia

Foi utilizado o método de revisão de literatura, por meio de consultas no portais Scielo e Capes, buscando a expressão “mediação de conflitos” e selecionado os descritores “Brasil”, “educação” e “língua portuguesa”, não sendo utilizada referência de data. A partir dos resultados, foi feita a seleção de 20 artigos que se encaixavam nessas características e discorriam do tema proposto.

Resultados e Discussão

Dos 20 textos, 16 foram publicados nos últimos dez anos, principalmente depois de 2018, e 11 do total tratam da teoria e não da aplicação direta da mediação no ambiente escolar. Consideramos, portanto, escassa a produção, especialmente em relação a experiências práticas de mediação de conflitos nas escolas brasileiras. Notou-se que ainda persiste um estereótipo negativo do conflito na escola,

principalmente por parte dos docentes, que muitas vezes não sabem lidar com essas divergências, mostrando-se relevantes os programas que incentivam a reflexão e a capacitação dos professores na prática da mediação. É interessante perceber, também, que os textos lidos, em sua maioria, distinguem conflito de violência, mas tratam muito mais desta, talvez porque ela seja mais facilmente percebida e gere consequências mais graves do que os conflitos. Por fim, os resultados das pesquisas práticas indicam que os alunos avaliaram positivamente as intervenções nas instituições educacionais, revelando uma melhora no processo de ensino-aprendizagem e de convivência social na escola.

Conclusões

Além de estudar teoricamente a mediação de conflitos, é imprescindível que, para entendê-la como ferramenta social de pacificação de conflitos na escola, também sejam feitas mais pesquisas empíricas. Essas investigações devem ser inseridas na realidade do conflito e dos atores escolares, até para validar o processo de conceituação. Por fim, não se deve perder de vista que o conflito mal resolvido é um cenário propício para o desenvolvimento de manifestações violentas e, portanto, é necessário conhecer os benefícios mas também os limites da aplicação da ferramenta de mediação de conflitos e os efeitos para os alunos e os professores.

Bibliografia

- CHRISPINO, Álvaro. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.15, n.54, p. 11-28, jan./mar. 2007.
- SANTOS, José Vicente Tavares dos. A violência na escola: conflitualidade social e ações civilizatórias. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 105-122, 2001.

Agradecimentos



Apoio financeiro

